



## Como posso saber se tenho glaucoma?

Só numa consulta com um médico especialista é possível saber se tem glaucoma e a oftalmologista Tatiana Queirós explica no que consiste o diagnóstico:

*- Só é indicado realizarmos este tipo de consulta de forma regular a partir dos 40 / 50 anos de idade, ou mais cedo se houver antecedentes pessoais de trauma ou cirurgia ocular, ou neste caso muito importante, se houver história familiar de glaucoma.*

*Só numa consulta de oftalmologia é que serão avaliados todos os parâmetros que permitem realizar ou não, o diagnóstico de glaucoma. Para além da visão, vamos avaliar se há sinais indiretos ou suspeitos desta doença. Avaliamos, por exemplo, a pressão intraocular, que é a pressão exercida por um líquido que temos dentro do olho, e que naquele olho em concreto está a ser uma pressão alta - o que vai levar a dano das células nervosas que são responsáveis pela transmissão da visão. E, se isto não for controlado, pode haver a morte destas células, que pode culminar numa cegueira, que neste caso é irreversível.*

*Também analisamos o fundo do olho, concretamente o nervo ou o disco ótico, que é uma espécie de cabo elétrico que transmite a informação visual desde a retina localizada no nosso olho até ao cérebro, e nós vamos exatamente procurar se já há indícios desta espécie de "cabo elétrico" já estar a sofrer dano por esta pressão intraocular.*

*É um diagnóstico clínico, que muitas vezes pode ser feito na própria consulta, embora muitas vezes também se peçam exames complementares de diagnóstico como os campos visuais, exames que permitam avaliar a espessura da córnea, que é a camada mais exterior do olho, e outros exames que avaliam exatamente de forma mais objetiva se há o tal dano das células nervosas. Estes exames podem ajudar a fechar, por assim dizer, o diagnóstico de glaucoma, e vão ser úteis principalmente para definir se estamos numa fase mais inicial ou mais avançada da doença, e assim ajudar-nos a orientar o tratamento.*

Amanhã continuamos a tirar dúvidas sobre glaucoma.

Com o apoio da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.